

**PROGRAMA DE ARTICULAÇÃO PESQUISA, ENSINO, EXTENSÃO E RESPONSABILIDADE
SOCIAL
PAPEERI**

IDENTIFICAÇÃO	
Título do Projeto:	G 1: Transformando o Futuro G 2: Saúde na Comunidade G 3: Mudando a Realidade na Comunidade G 4: Educação Ambiental e Sustentabilidade
Curso(s):	Todos os Cursos
Coordenador(es):	Todos os Coordenadores
GPEDI:	Grupo de Pesquisa 1: Educação e Desafios Amazônicos. Grupo de Pesquisa 2: Saúde, Qualidade de Vida e Desafios amazônicos. Grupo de Pesquisa 3: Gestão, Empreendedorismo e Direito na Amazônia. Grupo de Pesquisa 4: Inovação e Sustentabilidade na Amazônia.
Linha de Pesquisa:	G 1: Educação, Cidadania e Direitos Humanos. G 2: Saúde, Prevenção, Qualidade de Vida e Abordagem Multidisciplinar. G 3: Empreendedorismo, Empregabilidade e Cidadania Amazônica. G 4: Meio Ambiente e Sustentabilidade.
Acadêmicos participante:	Todos os discentes de cada curso

APRESENTAÇÃO
<p>De acordo com a legislação, o tripé formado pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão constitui o eixo fundamental da Universidade brasileira e não pode ser compartimentado. O artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988 dispõe que “as universidades [...] obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Equiparadas, essas funções básicas merecem igualdade em tratamento por parte das instituições de ensino superior, que, do contrário, violarão o preceito legal. Este projeto dedica-se a promover a indissociabilidade em que se assenta a universidade e as instituições de ensino superior em geral, o que exige, no nível mais abrangente de análise, sempre uma perspectiva ternária que inclua as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em íntima unidade.</p> <p>O CEUNI pratica a Interdisciplinaridade como uma estratégia de abordagem metodológica para fortalecer e enriquecer o processo de aprendizagem discente, ampliando e aprofundando a construção de conhecimento quando as disciplinas, ofertadas simultaneamente em um mesmo período conseguem dialogar estabelecendo relações que habilitam o discente e possibilitam análise e interpretação de conteúdo.</p>

Sobre a indissociabilidade do tripé que sustenta o ensino superior, a Política Nacional de Extensão Universitária – FORPROEX, estabelece que “As diretrizes que devem orientar a formulação e implementação das ações de Extensão Universitária, [.....] A Política de Extensão universitária afirma a Extensão Universitária como processo acadêmico. Nessa perspectiva, o suposto é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa).” (FORPROEX, 2012).

JUSTIFICATIVA

A indissociabilidade é um princípio orientador da qualidade da produção universitária, porque assegura como necessária a tridimensionalidade do fazer universitário autônomo, competente e ético. Ora, a universidade tem sido palco de análises e debates que têm dado destaque seja ao ensino, seja à pesquisa, seja ainda à extensão. Assim, se considerados apenas em relações duais, a articulação entre o ensino e a extensão aponta para uma formação que se preocupa com os problemas da sociedade contemporânea, mas carece da pesquisa, responsável pela produção do conhecimento científico.

Por sua vez, se associados o ensino e a pesquisa, ganha-se terreno em frentes como a tecnologia, por exemplo, mas se incorre no risco de perder a compreensão ético-político-social conferida quando se pensa no destinatário final desse saber científico (a sociedade). Enfim, quando a (com frequência esquecida) articulação entre extensão e pesquisa exclui o ensino, perde-se a dimensão formativa que dá sentido à universidade. Embora se reconheça a importância dessas articulações duais, o que aqui se defende é um princípio que, se posto em ação, impede os reducionismos que se verificam na prática universitária: ou se enfatiza a produção do novo saber, ou a intervenção nos processos sociais, ou ainda a transmissão de conhecimentos na formação profissional, de forma que a extensão se transforme dialeticamente num instrumento capaz de articular teoria e prática.

- **Caráter Interdisciplinar das Ações Extensionistas.** A extensão, como um dos espaços que propiciam a realização de atividades acadêmicas, possibilita a interlocução entre as áreas distintas do conhecimento e o desenvolvimento de ações interprofissionais e interinstitucionais. Na medida em que investe numa nova forma do fazer científico, a extensão articula e integra conhecimentos, constituindo-se como um dos profícuos caminhos para reverter a tendência de departamentalização do conhecimento sobre a realidade;

- **Compromisso Social da IES na Busca de Solução dos Problemas mais urgentes da população assistida.** A extensão constitui-se em canal privilegiado para que a missão social das Instituições de Ensino Superior seja cumprida, visto que, em sendo a IES concebida como um espaço aberto às discussões que contribuem para a formação técnica, para o exercício da cidadania e para a superação das formas de exclusão, ratifica-se que as ações de extensão devem ser desenvolvidas em direção à autonomia das comunidades, evitando-se qualquer forma de dependência, assistencialismo ou paternalismo;
- **Reconhecimento dos Saberes Tradicionais e da Grande Relevância das suas Interações com o Saber Acadêmico.** As interações entre os saberes tradicionais e o saber acadêmico potencializam a produção do conhecimento, estendendo-a, orgânica e continuamente, à recíproca decodificação e sistematização dos resultados alcançados. Possibilita, ainda, o confronto com a realidade e a efetiva participação das comunidades tradicionais em face da atuação da IES. Ou seja, ao articular o ensino e a pesquisa de forma indissociável, a extensão viabiliza uma relação transformadora entre IES e sociedade;
- **Incentivo ao debate permanente em torno da realidade amazônica propiciando a implementação de ações correspondentes às demandas da comunidade acadêmica das escolas selecionadas.** O espaço das ações extensionistas oportuniza possibilidades ímpares de reflexão acerca da realidade sócio - ambiental da Amazônia, debruçando-se sobre questões que afligem as comunidades da região.

Tratar de indissociabilidade na universidade é considerar necessariamente dois vetores de um debate: de um lado, as relações entre universidade, ensino, pesquisa e extensão; e, de outro, confluindo para a formulação de uma tridimensionalidade ideal da educação superior, as relações entre o conhecimento científico e aquele produzido culturalmente pelos diferentes grupos que compõem a sociedade em geral. Cumpre, portanto, considerar brevemente esse debate para melhor entender por quê, apesar de ideal, a pretendida indissociabilidade muitas vezes não se verifica na prática.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Promover práticas articuladas de Ensino, Pesquisa e Extensão por meio do desenvolvimento de projetos com atividades nas três dimensões incluindo a Responsabilidade Social.

Objetivos Específicos:

- 1- Desenvolver habilidades e competências nos discentes por meio de práticas de Extensão universitária que promovam o espírito humanista e de responsabilidade social na comunidade para o desenvolvimento de espírito humanista;
- 2- Despertar nos discentes o gosto pela investigação científica através de pesquisa bibliográfica orientada para aprofundamento de conteúdos teóricos trabalhados em disciplinas do período;
- 3- Oportunizar aos alunos atividades de extensão nas quais possam vivenciar os conteúdos trabalhados em sala de aula, amparados pela pesquisa, promovendo qualidade de vida para as comunidades assistidas.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto guarda-chuva PAPEERI, que dá origem a outros 4 projetos dos grupos a seguir:

- G 1: Transformando o Futuro
- G 2: Saúde na Comunidade
- G 3: Mudando a Realidade na Comunidade
- G 4: Educação Ambiental e Sustentabilidade

O Programa Institucional PAPEERI dá origem ao projeto guarda-chuva de mesmo nome, que por sua vez se ramifica em 4 projetos, sendo um para cada GPEDI-Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento e Inovação Tecnológica dos cursos agrupados nas áreas de conhecimento a seguir: Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Exatas.

A metodologia do PAPEERI, para todos os projetos de todos os cursos, é constituída por: Atividade de Pesquisa e Ensino (Atividade Interdisciplinar e Atividade Transversal), Atividade de Extensão e de Responsabilidade Social, atendendo aos marcos legais em que versam tais

atividades como o sustentáculo do ensino superior, todas as atividades acima descritas fazem parte da base do processo de ensino e aprendizagem do CEUNI.

As ações de cada projeto são específicas de acordo com a natureza, DCNs, e componentes curriculares de cada curso, respeitando o período que os discentes estão cursando durante o desenvolvimento de cada projeto. Vale ressaltar que Interdisciplinaridade leva à interprofissionalidade, necessárias para a solução de problemas das sociedades, permitindo uma visão holística sem prejuízo das especificidades do problema.

As etapas do PAPEERI consistem nas ações a seguir:

Etapa 1- LEVANTAMENTO

A etapa de levantamento das necessidades deve contemplar o perfil étnico racial e a relação da comunidade com o meio ambiente para que as iniciativas do projeto expressem o compromisso social em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena. Na etapa de levantamento não é necessária a participação de todos os alunos na visita a comunidade, sendo estes alunos escolhidos por critérios determinados pelas coordenações dos cursos envolvidos no projeto. Quanto aos alunos que não participarão da visita a comunidade na etapa de levantamento deverão realizar uma “pesquisa bibliográfica orientada” sobre o(s) temas que envolvem os problemas da comunidade a serem trabalhados no projeto.

Etapa 2- PLANO DE AÇÃO

Na etapa de Plano de Ação devem ser elaboradas as atividades de intervenção na comunidade considerando o perfil étnico racial e da relação com o meio ambiente da comunidade, promovendo atividades de envolvimento de todas as disciplinas do período e dos cursos comprometidos com o projeto. Todos os alunos devem participar do plano de ação de forma INTERDISCIPLINAR e MULTIPROFISSIONAL a partir de discussão em sala de aula, sob orientação do docente responsável.

Etapa 3- INTERVENÇÃO

A etapa de Intervenção consiste na realização da visita dos discente a comunidade para execução da(s) atividade(s) de intervenção planejada(s) com a participação efetiva dos discentes, contribuindo para a formação integral do estudante e estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável. não é necessária a participação de todos os alunos na visita a comunidade, sendo estes alunos escolhidos por critérios determinados pelas coordenações dos cursos envolvidos no projeto, priorizando os alunos que não participarão da visita a comunidade na etapa de levantamento.

Etapa 4- COMUNICAÇÃO

A etapa de Comunicação dos conhecimentos gerados consiste na análise e divulgação dos resultados por meio de produção de artigos científicos do tipo relato de experiência dos discentes a respeito da participação no projeto de Extensão, despertando no corpo discente, além do espírito investigativo, o senso crítico, a consciência ambiental e os princípios éticos e humanísticos.

Os projetos devem envolver no mínimo dois cursos, todas as disciplinas do período e suas atividades deverão estar alinhadas com o objetivo geral do projeto para atender ao Art.5º, inciso II da Resolução CNE/nº7/2018, quanto ao requisito de que as ações de articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão sejam INTERPROFISSIONAIS (MAIS DE UMA PROFISSÃO TRABALHANDO PARA RESOLVER O MESMO PROBLEMA).

A carga horária total do projeto corresponderá à carga horária atribuída nas matrizes dos cursos por período, portanto, sendo o projeto semestral, sua carga horária corresponderá ao total de horas para Extensão, atribuídas a um período letivo nas matrizes.

Os cursos envolvidos do projeto PAPEERI devem adotar carga horária comum que atenda ao mínimo exigido pela Resolução CNE/nº7/2018 (Anexo I), sendo a carga horaria total do projeto a mínima comum aos cursos envolvidos.

Os Projetos serão baseados nas competências a serem desenvolvidas no curso, de acordo com as DCNs do curso. O projeto deverá contemplar atividades junto à comunidade inseridas nas temáticas das áreas descritas no Art. 6º, inciso III, da Resolução CNE/nº7/2018.

Os projetos deverão ser submetidos à Plataforma Brasil para aprovação do Comitê de Ética (RESOLUÇÃO Nº 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016, em Anexo IV). As Coordenações dos cursos e seus colegiados elaboram o projeto PAPEERI. Sendo o projeto permanente, a submissão ao CEP será realizada apenas uma vez. A mudança da problemática ou da comunidade assistida implicará em nova submissão à Plataforma Brasil e aprovação do Comitê de Ética.

As modalidades de Cursos, Oficinas, Eventos e Prestação de serviços instituídas pelo Art. 8º da Resolução CNE/nº7/2018 (Anexo I) devem ser desenvolvidas na comunidade somente pelos discentes e acompanhados/orientados pelos docentes dos cursos. Os cursos envolvidos no projeto PAPEERI devem participar da Campanha de Responsabilidade Social da ABMES, considerada como atividade extensionista de Eventos e Prestação de serviço conforme Art. 8º da Resolução CNE/nº7/2018.

A duração dos projetos PAPEERI dos cursos é de um semestre, compreendendo as seguintes etapas. A cada semestre uma nova turma cumprirá as mesmas etapas do projeto

PAPEERI dos cursos a que pertencem. A cada nova turma, inserida no projeto, um estudo comparativo será realizado para avaliar o impacto da intervenção na comunidade.

A Atribuição de nota será como parte da avaliação parcial da Avaliação Institucional N2. Sugestão de atividades avaliativas: fórum, apresentação, banner etc. A avaliação institucional será dividida em:

- 6,0 pontos para a N2
- 2,0 pontos para a parcial
- 2,0 pontos para a Extensão

A Carga Horária da Extensão, estabelecida na matriz curricular do curso para o período, está vinculada à nota atribuída pelo professor responsável pelo projeto do período, conforme Tabela 1.

Nota de Extensão	Carga Horária de Extensão (%)
0,0	0
1,0	50
1,5	75
2,0	100

Todas as atividades do projeto PAPEERI serão disponibilizadas em ambiente virtual para serem devidamente executadas pelos discentes, com prazos, registro de acesso e notas atribuídos e acompanhados pelos docentes responsáveis pelo acompanhamento das atividades do Projeto PAPEERI.

Os resultados das ações extensionistas desenvolvidas no Projeto PAPEERI devem ser apresentados no Congresso Científico Fametro – ConCIFA do ano. Devem ser incluídos os resultados alcançados durante a participação dos discentes na Campanha de Responsabilidade Social da ABMES. Os resultados devem ser publicados em artigo científico submetido ao Congresso Científico Fametro – ConCIFA do ano. Para os projetos que serão desenvolvidos no primeiro semestre de cada ano, os quais não poderão apresentar seus resultados de imediato no ConCIFA, pois o mesmo ocorre apenas no mês de novembro, será realizado a partir de 2023 o V Seminário de Extensão com palestras e a I Mostra dos projetos PAPEERI, podendo ainda serem publicados em Ebook do PAPEERI, pelo Programa Produzir & Publicar.

A cada nova turma, inserida no projeto, um estudo comparativo será realizado para avaliar o impacto da intervenção na comunidade.

Os certificados serão disponibilizados ao final de cada semestre. A emissão dos certificados será via ambiente digital. Constarão nos certificados as horas de extensão correspondentes às disciplinas cursadas no semestre. O registro de computo do total de horas de atividades de Extensão do período será realizado pela coordenação dos cursos mediante apresentação de certificado.

FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICAS

As diretrizes para o Ensino Superior delineiam Ensino, Pesquisa e Extensão como processos fundamentais e interligados na formação do graduando do CEUNI FAMETRO. Dessa forma, a IES promove o processo de desenvolvimento e universalização da investigação científica, por meio de projetos de Iniciação Científica. O Projeto de Articulação Entre **Pesquisa, Ensino, Extensão e Responsabilidade Social Institucional – PAPEERI**, que tem como objetivo inserir os discentes desta IES na pesquisa, articulada com o ensino e a extensão, considerando a necessidade de executar projetos de pesquisa multidisciplinares. E ainda, contribuir com a formação de recursos humanos para a pesquisa e o desenvolvimento regional. Assim como, despertar no aluno a capacidade de ler a realidade da vida criticamente e ser capaz de intervir nessa realidade construindo e reconstruindo conhecimentos e trocando saberes, a partir da relação teórico-prática da interação dialógica academia-comunidade (DEMO, 2008).

Tratar de indissociabilidade na universidade é considerar necessariamente dois vetores de um debate: de um lado, as relações entre universidade, ensino, pesquisa e extensão; e, de outro, confluindo para a formulação de uma tridimensionalidade ideal da educação superior, as relações entre o conhecimento científico e aquele produzido culturalmente pelos diferentes grupos que compõem a sociedade em geral. Cumpre, portanto, considerar brevemente esse debate para melhor entender por quê, apesar de ideal, a pretendida indissociabilidade muitas vezes não se verifica na prática.

Como ressalta Silva (2000), as relações entre ensino, pesquisa e extensão decorrem dos conflitos em torno da definição da identidade e do papel da universidade ao longo da história. Por sua vez, Magnani (2017) indica que, nesses quase duzentos anos de ensino superior no Brasil, pouco a pouco a legislação educacional registrou o esforço por transformar o modelo de transmissão de conhecimento em um modelo de produção e transmissão do saber científico, aliando pesquisa e ensino, como decorrência das pressões por democratização do acesso às universidades. Mais recentemente ainda, a extensão surge como terceiro elemento do fazer

acadêmico, resposta às críticas e pressões sofridas pela universidade, oriundas de setores e demandas sociais (Silva, 2000).

Ensino, pesquisa e extensão aparecem, então, ao final do século XX, unidos pelo princípio constitucional da indissociabilidade antes citado. A perspectiva de um conhecimento “pluriversitário” não beneficia apenas as comunidades que têm seus saberes levados em conta. Como bem mostram os autores citados, particularmente Santos (2004), a própria universidade se renova nesse processo. O ensino é, provavelmente, o melhor exemplo dessa renovação, à medida que, integrado ao conhecimento produzido através da pesquisa e aos anseios da sociedade considerados nas atividades de extensão, ganha em relevância e significado para a comunidade universitária.

Desse modo, ensinar termina por ser uma atividade que, ao mediar a pesquisa e a extensão, enriquece-se e amadurece nesse processo: o professor universitário, ao integrar seu ensino à pesquisa e à extensão, mantém-se atualizado e conectado com as transformações mais recentes que o conhecimento científico provoca ou mesmo sofre na sua relação com a sociedade, além de formar novos pesquisadores, críticos e comprometidos com a intervenção social. Logo, não há pesquisa nem extensão universitária que não desemboquem no ensino.

A perspectiva de um conhecimento “pluriversitário” não beneficia apenas as comunidades que têm seus saberes levados em conta. Como bem mostram os autores citados, particularmente Silva (2014), a própria universidade se renova nesse processo.

O ensino é, provavelmente, o melhor exemplo dessa renovação, à medida que, integrado ao conhecimento produzido através da pesquisa e aos anseios da sociedade considerados nas atividades de extensão, ganha em relevância e significado para a comunidade universitária.

Logo, não há pesquisa nem extensão universitária que não desemboquem no ensino, permitindo ao fim um diálogo que, nas palavras de Santos (2004), substitui a unilateralidade pela interatividade. O que a longo prazo trará benefícios aos acadêmicos, aos docentes, e as comunidades envolvidas.

Neste sentido, entendemos que laboratórios de práticas profissionais que prestam serviço à Comunidade em Geral são espaços privilegiados para o desenvolvimento de projetos que trabalhem intensamente na perspectiva da interatividade expressa aqui.

Além disso, a IES, dispõe de uma Coordenação de Pesquisa, uma coordenação de Extensão e uma de Pós-Graduação, as quais, sobre a coordenação de Pesquisa, executam trabalhos também na dimensão da interatividade.

O CEUNI FAMETRO assume seu papel de socialmente responsável possibilitando ao discente, à comunidade com a qual se desenvolve a ação de Extensão, o papel de agente

transformador de realidade quando deixa de ser um simples receptáculo de um conjunto de informações que lhe são apresentadas pelo docente e se torna participante do processo, assumindo também o papel de tutor - o que apoia o crescimento possibilitado pelo conhecimento, e o docente passa a conduzir, caminhando junto com o discente, o processo de construção de conhecimento, apontando a direção certa para todo esse processo.

Na relação entre Pesquisa e Ensino, a Indissociabilidade entre Ensino – Pesquisa – Extensão abre um leque de possibilidades que representam condição *Sine qua Non* na qualidade da formação acadêmica do discente e no caminho profissional do docente, que deve ser reconstruído sempre.

Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras- FORPROEX, no PLANO Nacional de Extensão Universitária, sobre a Extensão aponta que:

“Reafirmar a extensão universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade; no retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social (FORPROEX, 2018)”.

RESULTADOS ESPERADOS

O PAPEERI deve contribuir para promover atividade extraclasse, para que se possa investigar, debater e construir conhecimento acerca de temas contemporâneos relativos às áreas temáticas identificadas, transversalmente, com práticas interdisciplinares e articulando PESQUISA, ENSINO, EXTENSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL.

Assim como despertar nos discentes o gosto pelo debate, pela troca de experiência, pela intercomunicação de conhecimentos e vivência e pela tolerância na perspectiva da acessibilidade atitudinal e da consciência ambiental.

Logo, não há pesquisa nem extensão universitária que não desemboquem no ensino, permitindo ao fim um diálogo que, nas palavras de Santos (2004), substitui a unilateralidade pela

interatividade. O que a longo prazo trará benefícios aos acadêmicos, aos docentes, e as comunidades envolvidas. Neste sentido, entende-se que as atividades desenvolvidas neste projeto representam verdadeiros laboratórios de práticas profissionais que prestam serviço à Comunidade em Geral como espaços privilegiados para o desenvolvimento de habilidades e competências que atuam intensamente na perspectiva da interatividade aqui expressa. A IES, dispõe de uma Coordenação de Pesquisa, uma coordenação de Extensão e uma de Pós-Graduação, as quais, sobre a coordenação de Pesquisa, executam trabalhos também na dimensão da interatividade.

REFERÊNCIAS

- **Constituição Brasileira de 1988.** <senado.leg.br/atividade/const/constituicaofederal>.
- DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa.** 6^a. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.
- MAGNANI, Ivetti. **Ensino, pesquisa, extensão e a nova tipologia do ensino superior brasileiro.** In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 25.
- CAXAMBU, 2002. **Anais... Caxambu: ANPEd, 2002.** Disponível em: <<http://www2.uerj.br/~anped11>>. Acesso em: 25 fevereiro de 2017.
- SILVA, Maria das Graças. **Universidade e sociedade: cenário da extensão universitária?** In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 23., Caxambu, 2000. Anais.
- **Política Nacional de Extensão Universitária - FORPROEX, 2012.** <https://www2.unicentro.br/proec/diretrizes/?doing_wp_cron=1548446120.0605840682983398437500>.



**Suelania Cristina Gonzaga de
Figueiredo**

Coordenação de Pesquisa e Extensão
GRUPO FAMETRO